



III ENCONTRO NORTE NORDESTE DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Workshop Cearense de Inovação Tecnológica
do Tratamento de Lesões de Pele

Inovação tecnológica e empreendedorismo nos cuidados à pessoa com lesões de pele



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM
SEÇÃO CEARÁ

A CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE ESTOMIA UTILIZANDO A TEORIA DO AUTOCUIDADO

Francisca Elaine de Souza França⁽¹⁾

Lucas Borges de Oliveira⁽²⁾

Hanna Gadelha Silva⁽³⁾

Thaynara Ferreira Lopes⁽⁴⁾

Marielli Terassi⁽⁵⁾

INTRODUÇÃO: Dentre os diversos contextos nos quais os cuidados de enfermagem podem ser implementados, há o da pessoa com estomia, especialmente no pós-operatório. A estomia intestinal consiste em abrir cirurgicamente a parede abdominal para o exterior, em cuja abertura é acoplada uma bolsa externa para coletar os efluentes, de forma temporária ou permanente¹. A partir da descoberta da pessoa acerca da necessidade de estomia, surgem dúvidas sobre o que consiste e como cuidar da mesma. Desse modo, o processo de cuidar deve abarcar, além dos aspectos relativos ao cuidado com o corpo e o estoma, ações de suporte social e apoio emocional, com vistas a ultrapassar as atividades técnicas que orientam o cuidar em enfermagem, resultando em fatores que potencializam o enfrentamento das dificuldades que possam surgir. Assim, é incumbência do enfermeiro orientá-la. **OBJETIVO:** Relatar a experiência como residente ao realizar consulta no pós-operatório de estomia utilizando a teoria do autocuidado de Dorothea Orem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma residente do programa de residência multiprofissional em urgência e emergência de um hospital terciário público do Paraná, durante a execução das atividades assistenciais de cuidado de enfermagem a um paciente em uso de estomia. O estudo foi realizado no mês de fevereiro de 2024 na cidade de Curitiba, Paraná. Um dos campos

¹ Enfermeira. Residente de enfermagem no Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência no Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR. Endereço: Rua General Carneiro, 181. Bairro: Alto da Glória. CEP: 80060-900. Cidade: Curitiba. Fone: (85)99414-3846. E-mail: felainefranca@gmail.com.

² Mestre em Enfermagem. Enfermeiro Estomaterapeuta do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) e e preceptor da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

³ Mestre em Enfermagem. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

⁴ Mestre em Enfermagem. Enfermeira do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) e preceptora da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

⁵ Doutora em Enfermagem. Enfermeira do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) e preceptora da Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.



III ENCONTRO NORTE NORDESTE DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Workshop Cearense de Inovação Tecnológica
do Tratamento de Lesões de Pele

Inovação tecnológica e empreendedorismo nos cuidados à pessoa com lesões de pele



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM
SEÇÃO CEARÁ

assistenciais do enfermeiro residente é a Equipe de Cuidados com a Pele (ECP). O tratamento do paciente com feridas e estomias deve ser dinâmico e precisa acompanhar a evolução científica e tecnológica, visando a educação em saúde, a avaliação do paciente, a indicação do tratamento, a organização e a sistematização da assistência de enfermagem². Nesse sentido, todos os pacientes em pós-operatório de estomias são avaliados pela ECP com a finalidade de educação em saúde e sobre os cuidados com o mesmo, explicando o que é, como funciona, desestigmatização da ideia do uso da estomia, dentre outros. A enfermagem tem um papel imprescindível nesse cenário, tendo em vista o empoderamento da pessoa frente ao autocuidado, segundo a Teoria de Dorothea Orem. Tem-se como objetivo e entende-se que o autocuidado é uma ação que o indivíduo exerce sobre si a fim de preservar e cultivar uma melhor qualidade de vida, de maneira responsável e autônoma. Ao exercer essa atividade a pessoa tem a possibilidade de perceber e de compreender seu estado físico, emocional e mental, podendo agir sobre eles de forma benéfica e saudável³. Nas consultas de enfermagem, é utilizado um instrumento de orientação explicando, de maneira fácil e acessível, como colocar a bolsa, como realizar a higiene, os cuidados para proteger a pele periestoma e sanar as dúvidas da pessoa. Após alta, o paciente tem seguimento para retorno ambulatorial, a depender da evolução clínica.

ANÁLISE CRÍTICA DA EXPERIÊNCIA: No cotidiano das consultas de enfermagem aos pacientes com estomia, percebe-se a importância de o enfermeiro instigar o paciente a tomar a frente e torná-lo o protagonista para o autocuidado. Infelizmente, de modo geral, a pessoa que faz uso de estoma se priva de realizar algo em sociedade, e o motivo para a privação geralmente se relaciona a insegurança, vergonha e dificuldade de se higienizar, além do receio de enfrentar locais públicos, devido ao medo de ser estigmatizado, contribuindo para o isolamento social. Pouco ainda se fala sobre o assunto no cotidiano e nos meios digitais, e quando é falado, causa espanto na população. Além disso, as mídias digitais podem ser usadas como meio de disseminação de informação sobre a estomia, principalmente entre o público adolecente, mostrando que é possível ter qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: É essencial instigar a importância do protagonismo do sujeito frente a sua própria saúde e suas potencialidades. A enfermagem lança mão de utilizar estratégias de tratamento e orientação para o autocuidado mais adequado a cada pessoa, de tal forma que favoreçam melhor adaptação à situação e maior empoderamento. Ao utilizar esse instrumento de orientação para o uso de estomia, o paciente tem conhecimento da sua própria saúde e do seu cuidado.



III ENCONTRO NORTE NORDESTE DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Workshop Cearense de Inovação Tecnológica
do Tratamento de Lesões de Pele

Inovação tecnológica e empreendedorismo nos cuidados à pessoa com lesões de
pele



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE ENFERMAGEM
SEÇÃO CEARÁ

DESCRITORES: Estomias, Cuidados de enfermagem, Autocuidado, Enfermagem.

EIXO TEMÁTICO: EIXO TEMÁTICO I – Cuidados de Enfermagem às Pessoas com Lesões de Pele.

REFERÊNCIAS

1. Tomasi AVR, Santos SMA, Honório GJS, Girondi JBR. Convivendo com estomia intestinal e a incontinência urinária. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 31:e20210398, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0398pt>.
2. Valau-junior CAD, Simon BS, Garcia RP, Dalmolin A, Stamm B, Harter J. Perfil sociodemográfico e práticas de autocuidado desenvolvidas por pessoas com estomias intestinal de eliminação. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 6, p.41030-41047, jun. 2020. DOI:10.34117/bjdv6n6-588.
3. Mota MS, Gomes GC, Petuco VM, Heck RM, Barros E JL, Gomes VLO. Facilitadores do processo de transição para o autocuidado da pessoa com estoma: subsídios para Enfermagem. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v.49, n.1, p.82-88, 2015. DOI: 10.1590/S0080-623420150000100011